

A REPRESENTATIVIDADE DAS MULHERES NO MUNDO DO TRABALHO

VIANA, Kleber¹; ARAUJO, Nara Louise ²; SANTOS, Nycolle³; WENDLING, Elton Luís⁴; MATOS, Antonio Kaylan⁵; SILVA, Jhyovana Luna⁶;SOLANO, Maria katarina⁷; SANTOS, Taila Maria⁸;SILVA, Kananda⁹; CARVALHO, Marília Luiza¹⁰;MOURA, Brenno Ethan¹¹;AGUIAR, Leticia Eduarda¹²;TAVARES, Maria Eduarda¹³;FORTES, Luna Maria¹⁴. MENDES, Gillian¹⁵.

E-mail do discente apresentador: klebrfilho8442@gmail.com

Introdução: Tratar sobre representatividade das mulheres no mercado de trabalho é de extrema importância, considerando o desafio da igualdade de gênero em uma sociedade onde, historicamente, as mulheres são sub-representadas e enfrentam desigualdades salariais, preconceitos e falta de oportunidades. A relevância participação feminina no mercado de trabalho e na política é crucial para uma sociedade mais justa e inclusiva. No entanto, a discrepância em cargos de liderança, a desigualdade salarial e a dificuldade de ascensão nas carreiras continuam sendo obstáculos. Na política, a baixa representatividade feminina reflete a desigualdade de poder. **Objetivos:** O projeto de extensão sobre igualdade de gênero, com foco na relevância da mulher no mercado de trabalho e na política, tem como objetivo promover discussões sobre as barreiras que as mulheres enfrentam nesses espaços. Espera-se Assim, espera-se motivar a comunidade assistida a uma postura mais inclusiva e o compromisso com uma sociedade mais justa e igualitária **Método:** Durante a execução do projeto, a metodologia foi estruturada de maneira que as palestras interativas se tornassem o eixo central da conscientização sobre a igualdade de gênero. As apresentações foram conduzidas por estudantes universitários, trazendo uma abordagem jovem e dinâmica ao tema. Os palestrantes utilizaram slides didáticos e informativos que apresentaram, de forma clara, dados sobre as disparidades de gênero, tanto no mercado de trabalho quanto na política. Essas informações foram ilustradas com gráficos, estudos de caso e exemplos concretos, o que facilitou o entendimento do público sobre a gravidade e a extensão do problema. Além das palestras, durante as atividades foram distribuídos panfletos informativos. Esses materiais impressos foram cuidadosamente elaborados com o objetivo de promover o pensamento sobre o assunto e incentivar o conhecimento relevantes na área. Foram elaboradas perguntas nas quais o próprio público-alvo teve que responder, assim levando maior pensamentos sobre a igualdade. **Resultados:** Os assistido se mostraram efetivamente interessados na palestra, onde o principal objetivo foi alcançado, que foi mostra como a igualdade e um ponto crucial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equilibrada. **Conclusão:** Ao final do projeto, muitos participantes se mostraram sensibilizados com o tema, expressando interesse em levar as discussões adiante em suas próprias realidades. A combinação entre as palestras interativas e os materiais impressos foi eficiente para provocar uma reflexão crítica, e, ao mesmo tempo, inspirar o público a agir, seja no ambiente profissional ou no campo político, em prol de uma maior igualdade entre homens e mulheres, ascendendo a representatividade feminina no mercado de trabalho.

Referências

BRUSCHINI, Cristina; LOMBARDI, Maria Rosa. O trabalho da mulher no Brasil: tendências recentes. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 64-73, 2000. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-88392000000400008>. Acesso em: 23 out. 2024. 2.

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle. Novas configurações da divisão sexual do trabalho. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 595-609, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300005>. Acesso em: 23 out. 2024. 3.

PITELLI, Patrícia Guarnieri. Mulher e trabalho no Brasil: uma análise das desigualdades de gênero. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté, v. 10, n. 1, p. 172-191, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v10i1.3047>. Acesso em: 23 out. 2024. 5.

SORJ, Bila. Desigualdades de gênero no mercado de trabalho brasileiro. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 36, n. 129, p. 559-577, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742006000300004>. Acesso em: 23 out. 2024. 4.

UN WOMEN. O progresso das mulheres no Brasil e no mundo: transformando economias, realizando direitos. Brasília: ONU Mulheres Brasil, 2016. Disponível em: <https://www.onumulheres.org.br>. Acesso em: 23 out. 2024.